

No dia 26 de dezembro de 2019, o mercado de seguros perdeu um dos seus grandes ícones. Nesta data, faleceu Francisco Paschoa, aos 93 anos de idade. No seguro, ele iniciou carreira aos 17 anos, na companhia Atlântica de Seguros, no cargo de ajudante em serviços de escritório. Na segunda metade da década de 40, passou pelas companhias Bandeirantes, Ipiranga e Garantia, atuando nas áreas de vistoria de riscos e resseguro.

Sempre disposto a aprender, Paschoa foi um dos primeiros alunos do curso de Ciências Atuariais da PUC-SP, na qual também se formou em Economia, em 1951. Seu empenho e paixão pela atuária o levaram a lecionar a matéria na mesma instituição. Por 15 anos, conciliou o trabalho e o magistério. Durante o dia atuava na Cia. União de Seguros Gerais, na qual permaneceu por 42 anos, e à noite, lecionava no curso de Ciências Atuariais da PUC-SP. Nesse período, produziu uma apostila sobre seguros que serviu de apoio para todas as turmas do curso.

Depois da União de Seguros, Paschoa teve uma breve passagem pela Ajax e, em 1988, recebeu o convite do então presidente da Porto Seguro, Jayme Garfinkel, para trabalhar na empresa. Ele permaneceu na companhia até 2008, atuando, posteriormente, como consultor. Durante o tempo em que trabalhou na Porto Seguro, Paschoa inaugurou a Regional Vila Mariana, em 1988, e também a Regional Ibirapuera, em 1995. Em 2001, ele unificou as duas regionais, criando a Regional Indianópolis.

Em depoimento à revista Seguro Total, em 2009, Jayme Garfinkel destacou a simpatia de Paschoa. “É a pessoa mais sorridente que conheço. Além da simpatia marcante, sempre discute os mais diversos assuntos com habilidade e bom humor. Ele construiu uma carreira de sucesso na Porto Seguro, criando uma proposta totalmente nova para nossa sucursal Indianópolis”.

Paschoa também teve atuação destacada como reitor da Clube da Bolinha, em São Paulo. Ele foi o único a ocupar o cargo por duas gestões, a primeira entre 1981 e 1983 e a segunda entre 1997 a 1999. “Sempre à frente do seu tempo, Paschoa é reconhecido e admirado não somente pela evidente sabedoria e competência profissional, mas, também, pela simplicidade e generosidade no trato com todos”, diz o filho Fernando Paschoa.

Parceiro e frequentador assíduo dos eventos do CVG-SP, Francisco Paschoa deixa um legado inestimável para o nosso setor, de lutas e conquistas obtidas com muita dedicação e competência. E deixa também muita saudade.

Fonte: CVG-SP (com informações da revista Seguro Total, de Fernando Paschoa e do Clube da Bolinha) | Texto: Márcia Alves, em 17.01.2020